

## General

# Benedito Olímpio da Silveira

Na noite de 15 de Maio, cercado do carinho de sua família e dos cuidados de seus médicos assistentes, vítima de traiçoeira enfermidade, extinguiu-se uma das mais prestimosas figuras do Exército Nacional—o General de Divisão Benedito Olímpio da Silveira.

Ao falecer, ocupava o extinto a mais alta função militar—a chefia do Estado Maior do Exército, cargo que vinha exercendo com a máxima proficiência.

Arrebatado ao nosso convívio em idade em que o vigor físico é ainda pleno, pois contava 58 anos de idade, deixa o General uma grande lacuna no meio militar, que só pode ser preenchida com a memória de sua vida, com o exemplo de dinamismo, de dedicação e de competência, que legou a seus comandados.

Natural de Cucuí, no Amazonas, ainda em tenra idade, verificou praça em 1893, com menos de dezesseis anos. Em 1901, ingressava na Escola Militar e em 1907 recebia o seu primeiro galão, início de uma brilhante carreira que o levaria ao mais alto posto militar. Assim, ocupou o General Benedito todos os postos militares, desde soldado raso até General de Divisão. E neste posto, desempenhou a função mais elevada.

O extinto, várias vezes condecorado, foi agraciado pelo Governo brasileiro com as insígnias de Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar.

A REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, enlutada por este infausto acontecimento, se associa às homenagens póstumas a ele prestadas pelo Exército, pela Imprensa e pela Nação.

Como órgão da E. E. F. E., não pode deixar passar despercebido o entusiasmo que o ex-chefe do Estado Maior mantinha pela Educação Física, entusiasmo este crescendo desde primeira visita à sede da Escola. Durante sua gestão, incrementou este ramo educacional no Exército, fazendo provimento de pessoal e material onde faltava, cuidando da regulamentação da educação física, dando enfim inteiro apoio moral, técnico e material a todos quantos se dedicassem ao assunto, especialmente à E. E. F. E.

Sobre a vida do saudoso general, foi publicada em boletim do Estado Maior do Exército, pelo General Raimundo Rodrigues Barbosa, que responde atualmente pela chefia, uma nota altamente expressiva, que publicamos a seguir:

*"Cumpro o doloroso dever de cientificar aos meus camaradas o falecimento ocorrido ontem, as 22 horas, em sua residência, do exmo. sr. General de Divisão Benedito Olímpio da Silveira.*

*Fica assim este Instituto privado de seu querido e ilustre chefe: o Exército, de um dos operosos e mais competentes generais; o País, cuja felicidade era a sua preocupação dominante, de um cidadão preclaro, lidador de votado e incondicional de sua grandeza.*

*"Sua vida, desde os albos da adolescência, formada pelo exemplo de seu ilustre progenitor — o marechal Olímpio da Silveira — foi consagrada, sem interrupção e devotada perseverantemente, ao serviço da Pátria.*

*A profissão das armas — da sua escolha — em cujos assuntos era grande e profundo sabedor, mereceu-lhe toda sua vibrante e fecunda atividade e todo o esforço de sua pujante e luminosa inteligência.*

*A eficiência do Exército do Brasil, a harmonia entre os seus elementos constituintes, o restabelecimento da disciplina no seio da sua classe, tão profundamente combatida nestes últimos tempos, constituíram o anelo mais forte de sua existência, sempre orientada pelo nobre sentimento do exato cumprimento do dever.*

*Traços vivos de sua passagem pelo vasto cenário militar do seu país estão gravados onde quer que tenha chegado sua ação de chefe modelar e de administrador honestíssimo: testemunhos de sua eficiente operosidade aí estão, indelévels na memória de todos nós, seus amigos e auxiliares, e nos arquivos desta casa, a constituírem marcos indicadores do caminho a ser percorrido por todos quantos amam sinceramente o Brasil.*

*Meditai, meus camaradas, sobre a vida do chefe extinto e seguí-lhe os exemplos, si quiserdes servir honrada e nobremente a nossa querida Pátria!"*

